

## Editorial

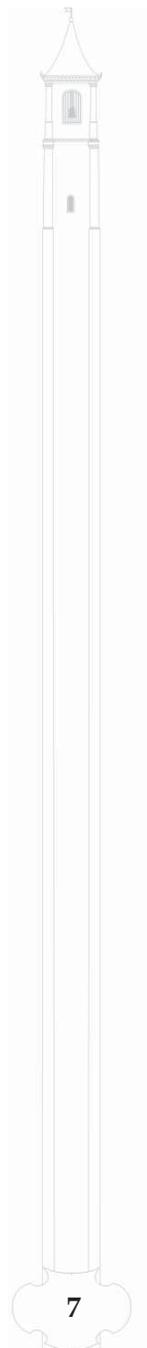
Em seu 13º número, a revista Educação em Foco revela um marcante avanço quanto à conquista de seus propósitos e o cumprimento das exigências e determinações para a classificação nacional de produções científicas: a publicação obteve o “Qualis B2” da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

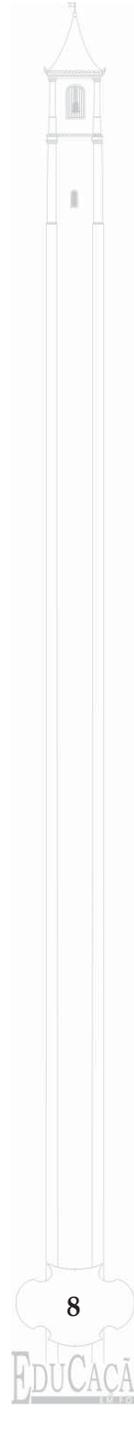
Significativas e desafiantes são as contribuições apresentadas aos estudiosos do campo da educação ao longo das abordagens feitas pelos autores que compõem esta edição.

O agradecimento aos que, com suas produções e pareceres, contribuem e colaboram para a consolidação da revista Educação em Foco, publicação da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais (FaE/CBH/UEMG).

Os artigos ora publicados revelam os principais focos de interesses dos pesquisadores, explicitam suas preocupações com a complexidade da educação e da formação do educador e contribuem com a melhoria acadêmica dos cursos de graduação. Para isso, os autores estimulam contínuas reflexões e posicionamentos orientados por investigações permanentemente pautadas na ampliação de um conhecimento significativo acerca do fenômeno educacional.

Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu, Andréa Clemente Palmier, Danielle Ferreira de Magalhães, João Henrique Lara do Amaral e Claudia Regina Lindgren Alves, no artigo “A experiência do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde da UFMG: o caso da interface saúde/ambiente”, apresentam um relato sobre as ações da linha de trabalho interface saúde/ambiente do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) da Universidade Federal de Minas Gerais e da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Os dados são de uma pesquisa realizada a respeito da percepção da comunidade e dos trabalhadores da saúde.





de sobre as relações entre saúde e ambiente. O projeto, de caráter educativo, e as frentes de trabalho serão utilizadas em proposição de ações de saúde da comunidade.

O modelo de avaliação da CAPES é objeto de análise no artigo de Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira e Maria Virgínia Monteiro Teixeira Freitas. O título é “O atual modelo de avaliação da CAPES: seus impactos sobre as vidas profissional e pessoal dos docentes de um programa de pós-graduação em Letras”. Através de um estudo de caso, o artigo evidencia a crítica de professores sobre a valorização da dimensão quantitativa do modelo de avaliação dos programas de pós-graduação e a excessiva pressão pelo aumento de produtividade dos professores, ocasionando surgimento de síndromes diversas e estresse.

Uma análise do processo de elaboração da Constituição Mineira de 1989, no que se refere ao ensino superior e ao processo de criação de universidades públicas estaduais, é a proposta de Vera Lúcia Ferreira Alves de Brito no artigo “O ensino superior na Constituição do Estado de Minas Gerais”. A autora defende a hipótese de que o texto final da constituição é resultante de soluções de compromisso entre representantes de fundações privadas e de interessados na criação de uma universidade pública estadual.

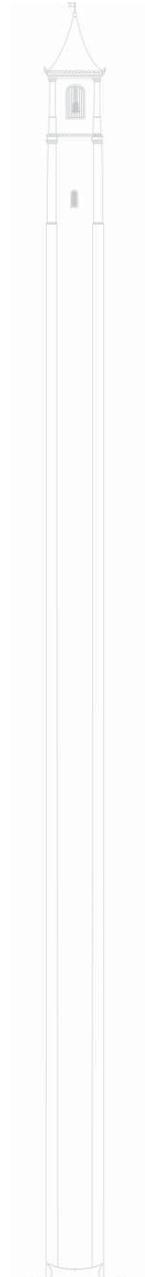
“A natureza das redes e comunidades virtuais de aprendizagem” é o artigo de Jaciara de Sá Carvalho. Em seu texto, a autora busca, através da revisão bibliográfica, responder a problemática de como distinguir as redes e comunidades virtuais de aprendizagem dos demais agrupamentos do ciberespaço e elas entre si.

No âmbito da formação docente, os estudos realizados pelos autores Santuza Amorim da Silva, Sônia Regina Mendes dos Santos e Paulo Sérgio Garcia apresentam análises e reflexões resultantes de estudos de caso e entrevistas. Os textos abordam, respectivamente, questões cruciais como a formação inicial do professor que cuida do ensino da leitura na perspectiva de criar ambientes favo-

ráveis ao letramento literário; a fruição estética das obras de literatura e a formação de leitores críticos e autônomos; a formação de professores pesquisadores na tentativa de converter a prática reflexiva em práxis, visando uma formação docente para a autonomia. Os efeitos de um projeto de “inovação” sobre a formação de professores de ciências foram diagnosticados através de dados coletados em entrevistas com docentes do ensino fundamental de uma cidade do estado de São Paulo. Na pesquisa é constatada a redução da formação no modelo da inovação a poucos aprendizados. Tais reflexões são detalhadas nos artigos: “Letramento literário: experiências da formação inicial”; “A formação de professores pesquisadores: fundamentos para a práxis”; “Inovação e formação contínua de professores de ciências”.

No artigo “A fiscalização da aplicação dos recursos vinculados à educação: uma análise do papel do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo”, Ana Paula Santiago do Nascimento apresenta uma discussão sobre a aplicação do percentual mínimo de despesas realizadas por prefeituras na área da educação. Subsidiando a discussão, ela analisa textos legais – resoluções, pareceres e instruções elaborados pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE/SP).

Em “Identidade do curso de pedagogia e de seu profissional: cenários de percepções, representações e experiências de formação de estudantes”, os autores Frederico Antônio de Araújo, Maria de Freitas Chagas, Maria Inês de Matos Coelho e Vanda Terezinha Medeiros de Barros apresentam resultados iniciais de uma pesquisa. Esta busca compreender nos processos formativos que se desenvolvem no âmbito do curso de Pedagogia, as disputas históricas sobre sua identidade, os conflitos e tensões que marcam a trajetória da Pedagogia, destacando a formação desse profissional a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais da Pedagogia homologadas em 2006.



Os leitores educadores, formadores de professores, pesquisadores e demais profissionais preocupados ou interessados com a educação, suas finalidades e seus rumos, encontrarão nesta 13ª edição da revista Educação em Foco subsídios para suas reflexões e proposições.

**Dolores Maria Borges de Amorim**  
Diretora da Faculdade de Educação